

Radarm do Comércio Exterior de Sergipe

Fonte: MDIC/SECEX

Edição 15 | novembro 2016

Balança Comercial registrou superávit de US\$ 5,962 milhões

Balança Comercial (milhões) - Outubro -2016



Taxa de câmbio média de outubro: R\$/US\$ 3,18 (Fonte: BCB)

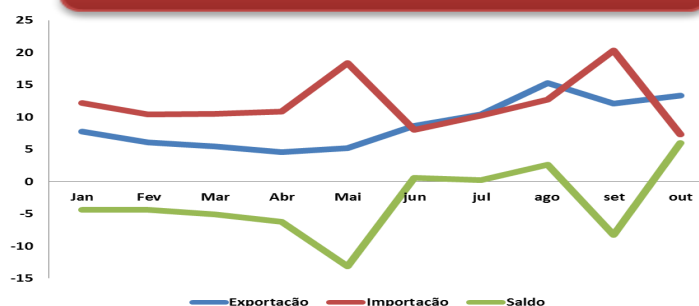
Comparativo 2015/2016

Período	Exportação	%	Importação	%
outubro de 2015	12.319	7,9	19.277	-62,0
outubro de 2016	13.290		7.327	
Acumulado Jan/Out 2015	77.897	13,9	180.378	-33,0
Acumulado Jan/Out 2016	88.711		120.854	

Elaboração: Observatório de Sergipe

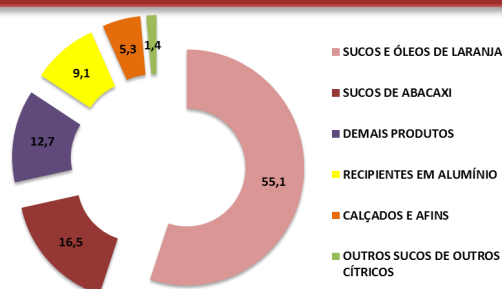
A Balança Comercial de Sergipe registrou no mês de outubro um superávit de US\$ 5,962 milhões. Comparadas ao mês anterior, as exportações cresceram em 10,10% e as importações retraíram em 63,93%. O suco de laranja não fermentado representou mais de 56% dos produtos exportados do mês. Os principais produtos importados são os insumos para a indústria de adubos e fertilizantes e de cereais.

Evolução da Balança Comercial - Jan. a Out. - 2016

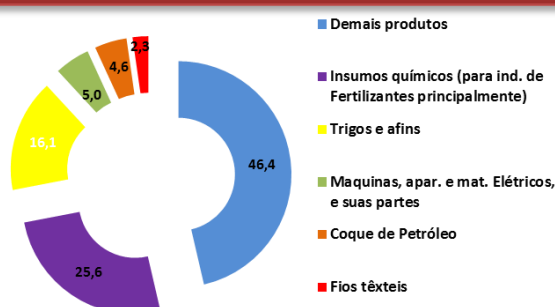


No comparativo entre 2015 e 2016, ocorreu um crescimento nas exportações, 7,9% e uma retração nas importações, 62%. Ao contrário do mês anterior, no acumulado do ano, a exportação cresceu 13,9% e a importação retraiu em 33%.

Principais Produtos Exportados US\$, no acumulado do ano - (%)



Principais Produtos Importados US\$, no acumulado do ano - (%)



Participação das Principais Empresas Exportadoras, no acumulado do ano - (%)

Principais Empresas:	(%)
Tropfruit Nordeste S/A	51,77
Maratá Sucos do Nordeste LTDA	22,24
Usina São José do Pinheiro LTDA	13,98
Dicon Imp. e Exportação LTDA	3,21
Arumã Prod de Embal. de SE LTDA	2,73

Principais Países Exportadores: Holanda (53,5%), Colômbia (9,5%) e Estados Unidos (6,1%).

Participação das Principais Empresas Importadoras, no acumulado do ano - (%)

Principais Empresas	(%)
Fertilizantes Hering SA	47,24
Exterran Ser. De Óleo e Gás LTDA	8,65
Companhia de Cimento Portland Poty	8,38
Dakota Calçados	6,28
Yazaki do Brasil LTDA	4,83

Principais Países Importadores: Estados Unidos (19,1%), Argentina (14,9%) e Marrocos (10,6%).